



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

DANIEL TELES DE SOUSA

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DO INSTRAGRAM

AFRÂNIO-PE

2023

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DO INSTAGRAM

DANIEL TELES DE SOUSA

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Renata Barbosa Vicente

Afrânio-PE

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

v633e Teles de Sousa, Daniel
O ensino de Língua Portuguesa através do instagram / Daniel Teles de Sousa. - 2023.
28 f.

Orientadora: Renata Barbosa Vicente.
Inclui referências, apêndice(s) e anexo(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Letras, Recife, 2023.

1. Instagram. 2. Rede social. 3. Ensino. I. Vicente, Renata Barbosa, orient. II. Título

CDD 410

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 2023.2

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 16h, na Plataforma *Google Meet*, link <https://meet.google.com/xqx-ptcq-zns>, instalou-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: **O ensino de língua portuguesa através do instagram**, do(a) discente **Daniel Teles de Sousa** do Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa- EAD da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE/UAEADTec. A banca examinadora foi composta pelos(as) professores(as) Renata Barbosa Vicente (orientador/a), Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré (membro examinador) e Eduardo Barbuio (membro examinador). Como síntese dos trabalhos, a Banca emitiu o seguinte parecer: tendo cumprido as exigências do curso de graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa- EAD da UFRPE/UAEADTec, a pesquisa apresentou pertinência teórica e metodológica, bem como consolidação dos resultados em sintonia com os objetivos propostos, considerando-se o(a) discente aprovado(a) com nota final 9,0 (nove). Eu, Renata Barbosa Vicente, lavrei a presente ata que segue assinada pelos membros abaixo.

Recife, 29 de novembro de 2023.

Renata Barbosa Vicente

Presidente da Banca - orientador(a)

Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré

Membro Examinador

Eduardo Barbuio

Membro Examinador

Daniel Teles de Sousa

Discente

RESUMO

Este estudo tem como tema o ensino de Língua Portuguesa através do Instagram. O Instagram é uma rede social que possibilita na educação um ensino mais atrativo, de interação e aprendizagem, e suas páginas podem ser usadas como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa. Tomando esta ideia como ponto de partida, essa pesquisa teve como objetivo geral: identificar se professores e alunos do 9º ano conhecem e fazem uso das publicações que perfis do Instagram de Língua Portuguesa utilizam como possibilidade de melhoria no processo de ensino-aprendizagem de diversos conteúdos. Como objetivos específicos, temos: analisar se as páginas do Instagram voltadas ao ensino de Língua Portuguesa trazem conteúdos relevantes, capazes de instigar a curiosidade e o desejo de visualização de suas postagens como meio de aprendizagem da língua portuguesa; refletir sobre as formas como os professores podem aproveitar estas publicações e inovar as suas aulas; e perceber quais conteúdos de língua portuguesa os alunos conseguem aprender através das publicações dessas páginas. Para desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a metodologia de abordagem qualitativa, teve-se ao estudo quatro professores de língua portuguesa e dez alunos que estão no 9º ano, na Escola Municipal Clementino Coelho localizada no Município de Afrânio-PE. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário direcionado a professores e estudantes. A partir da coleta e análise de dados foi constatado que professores e alunos reconhecem a importância que a rede social Instagram proporciona aos seus usuários na aprendizagem, apresentando uma forma de ensino-aprendizagem inovador, dinâmico e interativo.

Palavras-chave: Instagram; Redes sociais; Ensino.

1- INTRODUÇÃO

Os avanços das tecnologias têm permitido aos indivíduos alcançarem patamares que antes jamais tinham sido imaginados. As novas tecnologias digitais permitem ao usuário o acesso às suas ferramentas, possibilitando o seu uso para os diversos fins. Conseqüentemente, o trabalho com essas redes no ambiente educacional se faz necessário, tanto por se tratar de um fator promotor de potencialidades no sentido de dar oportunidade de contato com diversas ferramentas digitais, como por ser um meio que torna o processo de ensino mais dinâmico, mais atraente para os estudantes. Assim compreende-se que as mídias digitais têm grande importância para vencer os desafios existentes em busca de uma educação de qualidade.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Curricular (2017, p. 61) diz que:

É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital.

A integração das redes sociais no contexto educacional, exemplificada pelo Instagram, abre um vasto leque de oportunidades em diversas áreas do conhecimento, destacando-se especialmente na promoção da comunicação eficaz e na facilitação do processo de aprendizado para aqueles que as utilizam. Em particular, no âmbito da Língua Portuguesa, essa abordagem inovadora oferece benefícios significativos, proporcionando um ambiente propício para o aprimoramento linguístico e a troca de informações de maneira dinâmica.

O Instagram possui inúmeras páginas específicas administradas por professores de Língua Portuguesa, que as alimentam com postagens de vídeos e imagens acerca dos gêneros textuais, propostas de dicas de leitura, escrita, interpretação, aspectos conceituais e gramaticais da língua. É uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos para além da sala de aula. Assim sendo, este trabalho justifica-se pela necessidade de identificar se a rede social Instagram pode

colaborar no estudo da Língua Portuguesa, nas turmas dos 9º anos contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. A partir disso, essa pesquisa teve como objetivo geral: Identificar se professores e alunos do 9º ano conhecem e fazem uso das publicações que perfis do Instagram de Língua Portuguesa utilizam como possibilidade de melhoria no processo de ensino-aprendizagem de diversos conteúdos. Como objetivos específicos, temos: analisar se as páginas do Instagram voltados ao ensino de Língua Portuguesa trazem conteúdos relevantes, capazes de instigar a curiosidade e o desejo de visualização de suas postagens como meio de aprendizagem da língua portuguesa; refletir sobre as formas como os professores podem aproveitar estas publicações e inovar as suas aulas; e perceber quais conteúdos de língua portuguesa os alunos conseguem aprender através das publicações dessas páginas.

Diante desse contexto, a pergunta problematizadora que originou essa pesquisa foi:

Professores e alunos do 9º ano conhecem e fazem uso das publicações que perfis do Instagram voltados para o trabalho com a Língua Portuguesa utilizam como possibilidade de melhoria no processo de ensino-aprendizagem de diversos conteúdos?

O presente trabalho foi realizado a partir de uma abordagem qualitativa / quantitativa de pesquisa, tendo por base a pesquisa de campo. De acordo com Bueno (2018), as abordagens quantitativas e qualitativas se complementam, permitindo uma compreensão mais aprofundada da questão investigada. O estudo bibliográfico se fundamenta no documento normativo Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em diversos autores (Pereira 2012; Polato 2010; Umbelina 2012; Antunes 2003; Amaral 2003) entre outros. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário. Na pesquisa de campo a investigação foi realizada com 10 alunos e 4 professores de Língua Portuguesa das turmas do 9º ano da Escola Municipal Clementino Coelho, pertencente à rede municipal de ensino do Município de Afrânio-PE.

Para melhor elucidar esta questão, este trabalho está estruturado da seguinte maneira, o primeiro capítulo trata-se da introdução que traz uma breve contextualização, apresentando à problemática, assim como a justificativa e os objetivos geral e específico. No segundo capítulo o referencial teórico, onde de

forma breve aborda sobre o uso da internet na educação, em seguida sobre os benefícios das redes sociais para o processo de ensino aprendizagem; traz também reflexões sobre a rede social Instagram como instrumento pedagógico; o terceiro capítulo discorre sobre a metodologia aplicada para o desenvolvimento deste estudo; o quarto e último capítulo traz a análise dos dados. Por fim, apresentamos as considerações finais deste trabalho.

2- O USO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO

A internet proporciona uma imensidão de possibilidades de recursos a favor da aprendizagem, do conhecimento, de oportunidades, para o meio educacional. É tida atualmente como a mais completa ferramenta de aprendizagem em todas as diversas áreas do conhecimento. Diante de uma sociedade informatizada, tecnológica na qual se vive atualmente, a internet tem sido uma grande aliada da educação, quando utilizada a favor do processo de ensino-aprendizagem. Com o avanço da tecnologia, a educação passa a ter novas oportunidades para a ampliação do conhecimento. Inúmeras são as ferramentas que podem auxiliar nesse contexto: sites (www), word, chats, videoconferências, enquetes, fóruns, e-mail e softwares educacional, todos esses acessos ampliam os novos saberes tanto dos docentes como dos estudantes e traz novas possibilidades, inovação, praticidade e interatividade. Segundo Pereira (2012, p. 2) “a acelerada evolução das tecnologias, a exemplo da internet, tem proporcionado um rápido e fácil acesso à informação, como também, um acúmulo diversificado dessas informações”. É de suma importância levar a tecnologia para a sala de aula, se ela estiver a serviço dos conteúdos, pois do ponto de vista do aprendizado, essas ferramentas devem colaborar para trabalhar conteúdos que muitas vezes nem poderiam ser ensinados sem elas (POLATO, 2010).

O uso das novas tecnologias na sala de aula possibilita o aprendizado dos diversos conteúdos em todas as áreas, auxiliando os professores na promoção de debates e discussões, favorecendo a comunicação. Para Lorenzo (2013, p. 1), “[...] criar comunidades de aprendizagem para a escola, classe ou disciplina; compartilhar metodologia, programas, informações e ideias com outros professores; gerar um relacionamento didático e dinâmico entre profissionais da área..” Neste sentido

percebe-se a importância de compartilhar experiências entre todos que fazem parte do ambiente escolar e as novas tecnologias proporcionam essa troca entre professores da mesma área, como também de áreas diferentes, todos com o mesmo objetivo que deve ser sempre a aprendizagem dos estudantes.

Nas escolas, é impossível proibir o uso da internet pelos estudantes, pois facilmente eles conseguem o acesso e a utilizam para diversos fins, como por exemplo, para jogos online, para entretenimento, sem nenhum fim educativo. Torna-se uma árdua batalha para a direção e os professores conscientizarem os estudantes sobre os prejuízos decorrentes do uso indiscriminado da internet em sala de aula, sem propósitos pedagógicos. No entanto, ao considerar a utilidade da internet na educação e no processo de ensino-aprendizagem, percebe-se que ela oferece uma ampla gama de ferramentas. Essas ferramentas proporcionam aos estudantes acesso ao conhecimento, ao passo que oferecem aos professores inúmeras possibilidades para utilizar a internet de maneira aprimorada no planejamento de aulas mais envolventes, dinâmicas e inovadoras.

De acordo com Pereira et. Al. (2012, p. 4):

Um indivíduo que seja instruído a utilizar a Internet como um meio de acesso à educação, ao trabalho, às relações sociais, à comunicação e ao exercício de sua cidadania, desenvolverá ações que lhe ofereçam condições de autonomia e habilidade cognitiva para compreender e atuar na sociedade informacional.

Grandes são as formas de interação, construção e colaboração entre os usuários, porém se faz necessário um processo de conscientização e um novo olhar dos professores que terão a missão de identificar como transformar essas ferramentas em um meio que proporciona o saber; do contrário, essa continuará sendo utilizada apenas com fins de entretenimento.

2.1- OS BENEFÍCIOS DAS REDES SOCIAIS PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

As redes sociais possibilitam o compartilhamento de várias informações e dados e através delas podem-se publicar diversos tipos de arquivos, fotos, mensagens, vídeos. No início sua principal missão era proporcionar aos internautas uma rede de relacionamentos, entre pessoas que tinham o mesmo interesse, o

mesmo pensamento, como: amigos, familiares e até mesmo para namoro. Com o passar do tempo descobriu-se que a utilidade das redes sociais poderia ir além, hoje sendo utilizada, para os diversos meios, incluindo a educação, que muito tem sido beneficiada, ampliada, através desse uso.

É notável a importância, bem como os grandes benefícios do uso das redes sociais para o processo de ensino aprendizagem. “Esses novos instrumentos vem ampliando a interatividade e a flexibilidade de tempo no processo educacional, por isso é possível fazer uso das redes sociais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem” (SILVA e COGO, 2007). Quando utilizada na educação, as redes sociais possibilitam o compartilhamento de aulas, tiram dúvidas online, atividades, vídeo aula, a visualização de opiniões sobre um determinado conteúdo, aumentando o diálogo entre alunos e professores. Esses são alguns exemplos do que as redes sociais possibilitam como meio educativo e que influenciam professores e alunos a buscarem cada vez mais o conhecimento. Por meio das redes sociais os estudantes podem divulgar trabalhos desenvolvidos em sala, bem como a criação, divulgação e transmissão de um evento escolar.

As redes sociais possuem um leque de informações, entre os benefícios estão os inúmeros textos disponíveis que podem ser utilizados pelos professores e seus estudantes, deixando de lado aquele livro impresso que era utilizado durante anos como, por muitas vezes, única fonte de recurso didático.

Umbelina (2012, p. 6) nesse contexto diz que:

Os professores, ao se darem conta do potencial pedagógico das redes sociais perceberam que suas aulas irão além dos muros da escola, ampliando o que é aprendido na sala de aula, principalmente, quando compreenderem o potencial que elas proporcionam, como a troca de ideias, de conhecimento e, principalmente a ampliação das relações sociais. [...] (Umbelina, 2012, p. 6).

Diante dessa realidade, o professor precisa ter conhecimento dos benefícios que as redes sociais podem trazer para aprendizagem significativa de seus estudantes. Antunes (2003) ressalta que, “já não há mais lugar para o professor simplesmente tradicional [...]. O novo perfil do professor é aquele do pesquisador, que, com seus alunos [...], produz conhecimento, descobre-o e o redescobre.” (Antunes, 2003). É fundamental que o professor tenha o conhecimento do potencial que as redes sociais podem proporcionar a favor de uma aprendizagem, e o desejo

inovador de utilizar as inúmeras ferramentas que estão disponíveis nas redes sociais. Sobre isso Freire (1996) diz: "O que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente à de ensinar. Faz parte da natureza prática do docente a indagação, a busca, a pesquisa, o de que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador" (FREIRE, 1996, p. 32). De acordo com as colocações de Freire, percebe-se que deve fazer parte da natureza do professor ser um pesquisador autêntico que buscar está atualizado constantemente.

Infelizmente ainda há aqueles professores que não acreditam nos benefícios que as redes sociais podem proporcionar, nem que é possível desenvolver em sala de aula atividades que possibilitam a aprendizagem por meio das redes sociais, bem como dos diversos fins educativos que a internet proporciona, são resistentes à mudança, em aprender para ofertar aos seus alunos algo novo. Há necessidade de mudanças, os professores não podem parar no tempo, devem estar sempre abertos aos novos conhecimentos, a aprender e utilizar as novas tecnologias e quando derem conta já estarão dominado com muita facilidade esse recurso. Menezes (2013): propõe sete estágios até a normalização das atividades de ensino de línguas mediadas por computador.

"No primeiro estágio aparecem os primeiros adeptos e alguns poucos professores e escolas adotam a tecnologia por curiosidade. No segundo, a maioria das pessoas ignora a tecnologia ou demonstra ceticismo. No terceiro, as pessoas experimentam a tecnologia, mas rejeitam o novo frente aos primeiros obstáculos. No quarto, tentam outra vez porque alguém os convence que a tecnologia funciona e aí conseguem ver vantagens relativas. No estágio cinco, mais pessoas começam a usar a nova ferramenta, mas ainda existe medo ou expectativas exageradas. No seis, a tecnologia passa a ser vista como algo normal e, no sétimo, integra-se em nossas vidas e se torna invisível, normalizada." (Menezes, 2013, p. 11).

Percebe-se que tudo que é novo leva certo tempo para aprender, o que não pode é se prender ao comodismo e não ir à busca de novos aprendizados.

A falta de formação continuada voltada para o uso das novas tecnologias educacionais, bem como do uso das redes sociais na educação, o tradicionalismo ainda é muito utilizado no meio educacional, tudo isso reflete negativamente. Faz-se necessário oferecer aos estudantes um ensino inovador, que os motive e que não esteja apenas atrelado ao ambiente escolar, ou melhor, a sala de aula. Um dos grandes problemas é o comodismo, a falta de interesse em aprender com isso

muitas pessoas perdem a oportunidade de conhecer as grandes utilidades que as redes sociais dispõem. Sobre isso Amaral (2003, p.108) afirma:

A Internet, além de apresentar um maior e mais efetivo acesso às informações, pode interferir na forma como essas informações serão utilizadas na aprendizagem de conteúdos significativos. Nesses novos meios, as mensagens veiculadas devido às suas características de fluidez, plasticidade e instantaneidade são mais facilmente suscetíveis às interferências dos receptores que podem contribuir diretamente na sua construção e se tornarem também autores-produtores do conhecimento, ou, dito de outra forma, sujeitos da comunicação e do processo cognitivo.

A internet passa a ser um ambiente de aquisição do conhecimento, mostrando uma realidade social que exige do sistema educacional uma nova postura, já que esse acesso pode promover a reflexão e análise crítica do indivíduo, transmitindo desta maneira, uma forma diferenciada de ensino. A educação deve preparar o cidadão para diversos saberes, tornando-o um profissional criativo, que saiba relacionar-se com as potencialidades tecnológicas que a sociedade nos impõe.

2.2. A REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO:

O Instagram foi criado pelo americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger, sua principal função é o compartilhamento de fotos e vídeos entre amigos, colegas e familiares. No entanto, essa função principal vem mudando, pois a plataforma deixou de ser apenas uma rede de relacionamentos para ser também um meio comercial. Diversas empresas criam perfis com seus variados fins. Para divulgação de uma marca, de um produto, como também tem sido utilizado para educação. O Instagram é visto como a quarta rede social mais utilizada no Brasil. Tem um poder altamente importante no ambiente de comunicação, sendo assim uma rede social que oferece disponibilidade tanto na comunicação tanto síncrona, ou seja, em tempo real, como assíncrona, que acontece sem a necessidade de ser em tempo real (PELLANDA; STRECH, 2017, P. 10 – 19). O Instagram é uma rede social que possibilita uma maneira nova de desenvolver o conhecimento, através da interação, tendo por base uma gama de informações que podem ser usadas, dialogadas e partilhadas tanto em sala de aula como com outras pessoas da sociedade, de forma cooperativa, interativa e dinâmica.

Há uma grande quantidade de perfis, páginas que são criadas por professores que atuam nas diversas áreas e que tem como objetivo proporcionar aos seus seguidores conteúdos que são como um auxílio no processo de aprendizagem, também como meio de fonte de renda para esses profissionais. Sendo seus seguidores não somente estudantes, mas também professores da área ou não, que aproveitam das dicas para sua vida pessoal e como um suporte para aprimorar suas aulas. Os donos dos perfis utilizam na maioria das vezes dessas páginas para vender seus produtos que podem ser vendas de apostilas, e-books, monitoria, até mesmo cursos online. Esses perfis são bastante pertinentes, pois são amplamente populares e possuem uma quantidade bastante numerosa de usuários conectados, assim os usuários acabam utilizando muito tempo nesses meios, o que pode ser um fator positivo para as aulas de Língua Portuguesa. Nesse sentido, Alan (2015, p. 76) afirma que “as novas gerações estão conectadas o tempo todo via PC, *smartphone*, tablet, redes sociais, buscadores e games”. Eles têm acesso à informação como nunca imaginamos que um dia seria possível.

Dentre os diversos perfis do Instagram que são direcionados a aprendizagem na Língua Portuguesa, pode-se citar alguns que possuem postagens e dicas bastante relevantes, como: @Portuguêselegal que já possui 265 mil seguidores, que é administrado pelos professores Carol e Pablo, disponibiliza de uma série de lives, posts tirando dúvidas; @linguaportuguesa, sendo uma página que existe no Instagram criada pela professora Maria do Céu Marques e tem uma quantidade surpreendente de mais de meio milhão de seguidores. Seu conteúdo fornecido com posts diariamente buscam tirar as dúvidas mais frequentes da língua portuguesa e de como evitar cometer erros gramaticais; @portugues.do.zero, a professora Dhulle Monithely é a pessoa que administra a conta, que faz compartilhamentos do uso da pontuação correta, erros e correções de ortografia, também disponibiliza e-books a venda.

São diversas as formas de interação, construção e colaboração entre os usuários do Instagram. No entanto, no meio escolar se faz necessário saber como transformar essa ferramenta em um recurso que seja utilizado por professores na educação básica de maneira efetiva. Dessa maneira, para que o uso das redes sociais e suas diversas oportunidades surtam efeito, é necessário que os professores reconheçam as potencialidades de tais recursos, como por exemplo:

disponibilizar ou compartilhar conteúdos relacionados às matérias, material de apoio para discussão, vídeos, reportagens, possibilidade de criar fóruns e espaços de discussões, possibilita ao aluno ter mais contato com os conteúdos escolares e outros assuntos também fora da sala de aula e a partir disso passem a inserir tais práticas nas aulas.

3- METODOLOGIA

Com a intenção de entender se a rede social Instagram tem sido utilizada pelos professores no estudo da Língua Portuguesa e de que maneira essas páginas podem contribuir para a aprendizagem dos estudantes nas turmas dos nonos anos, foi realizada uma pesquisa de campo seguindo uma abordagem qualitativa / quantitativa. A pesquisa de campo se faz necessária, pois apresenta como uma possibilidade de adquirirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos investigar e estudar, bem como criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo.

Segundo Lakatos (LAKATOS, 2003, p. 186):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (...) Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los.

Com a pesquisa de campo o pesquisador tem a oportunidade de vivenciar os fatos pesquisados. A presente pesquisa foi desenvolvida com a utilização de um questionário como instrumento de pesquisa, sendo útil quando se pretende colher informações sobre um determinado tema. Para o questionário foram construídas oito perguntas de caráter discursivo aplicadas a 10 alunos e oito questões para 4 professores das turmas do 9º ano da Escola Municipal Clementino Coelho, pertencente à rede municipal de ensino do Município de Afrânio-PE. Desse modo, a estrutura do trabalho contempla a concretização desse caminho metodológico,

estando o desenvolvimento do trabalho delimitado em cinco capítulos: introdução, referencial teórico, metodologia, análise de dados e considerações finais.

4- ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no Município de Afrânio-PE, na Escola Municipal Clementino Coelho, que é localizada no centro da cidade. Foi escolhida a referida escola, pois é a única escola da rede municipal com ensino do 6º ao 9º ano na sede do município. O estudo foi realizado com 10 alunos do 9º ano, ressaltando que a pesquisa também se estendeu a 4 professores de Língua Portuguesa da escola citada. Além disso, a pesquisa teve caráter qualitativo buscando, segundo Lakatos (2003), “analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

Foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário com questões objetivas e questões abertas, sendo elaborado através da plataforma Google Forms, que foi enviado aos docentes participantes, por meio do aplicativo WhatsApp. Heidemann (2010) afirma que “levantamentos de opiniões podem ser facilmente implementadas no Google Forms”. Foram separadas as informações oferecidas pelas questões abertas e organizadas de modo a apresentá-las de maneira sucinta, preservando o conteúdo das respostas. Nas questões objetivas, apresentamos a análise em percentual das opções de respostas.

Ao analisar as respostas colocadas pelos participantes, seja alunos ou professores, já observamos indícios de que é preciso pensar novas formas de utilização tecnológica em sala de aula, usando esses meios em benefício de uma educação atual e contemporânea, facilitando a comunicação.

4.1 - Questionário dos professores

A análise iniciou pelo questionário dos professores onde tinha as seguintes indagações e respostas dos quatro participantes.

QUESTÃO 1- Você é a favor do uso da internet em sala de aula como um instrumento mediador no ensino da Língua Portuguesa?

A essa pergunta 100% dos professores responderam que são a favor do uso da internet em sala de aula como um instrumento mediador no ensino da Língua Portuguesa. A internet possibilita ao estudante o desenvolvimento de diversas habilidades, permitindo a exploração mais avançada de um determinado conteúdo, diversos meios de pesquisa e métodos para realização de trabalhos. Não há como negar aos estudantes essas diversas possibilidades que podem aprimorar ainda mais seus conhecimentos.

QUESTÃO 2- Como você vê o papel do professor diante o uso das redes sociais como instrumento de aprendizagem em sala de aula?

PROFESSOR A	De suma necessidade, uma que o mundo que trabalhamos hoje está emerso ao mudo das tecnologias. Não podendo esta for dele. (sic)
PROFESSOR B	Um pouco tímido, talvez por não utilizar com frequência esta ferramenta.
PROFESSOR C	Muito importante, pois as redes sociais disponibilizam diversos conteúdos que podem ser aproveitados e trabalhados em sala de aula.
PROFESSOR D	Acho que diante do uso das redes sociais pelos alunos, é melhor o professor tentar incentivar esse uso para aprendizagem, do que eles utilizarem para outra coisa.

Por meio das respostas acima apresentadas percebe-se que os professores entendem que é importante esse incentivo ao uso das redes sociais como promoção da aprendizagem do aluno. É algo inovador para ele, pois a maioria dos estudantes só vê as redes sociais como um ambiente digital para entretenimento.

Os docentes ao perceberem a grande importância e competência das redes sociais para a aprendizagem dos seus estudantes compreenderão que as suas aulas alcançarão patamares além da sala de aula e reconhecerão seus benefícios para aprendizagem.

QUESTÃO 3 - Você conhece alguma página do Instagram que é utilizada como meio de ensino da Língua Portuguesa?

A essa pergunta 75% dos professores disseram que conhecem sim essas páginas e 25% disseram que não conhecem. Na realidade ainda há professores que não fazem uso das redes sociais, de maneira profissional, tão pouco para vida pessoal, é um caso raro, porém ainda existe. Ainda há profissionais da educação que não

valorizam o potencial que têm as redes sociais no sentido de desenvolver em sala de aula atividades que promovam a aprendizagem.

QUESTÃO 4- Você acha que estas páginas do Instagram, de Língua Portuguesa, podem contribuir de alguma maneira como um suporte para o professor?

PROFESSOR A	Sim, cada nova página é bem sugestiva a mudanças.
PROFESSOR B	Às vezes sim, apesar de não fazer uso do Instagram.
PROFESSOR C	Sim, servem com um excelente recurso para trabalhar gramática, ortografia, pontuação, etc
PROFESSOR D	Sim, nessas páginas do Instagram tem diversas sugestões de reforço de vários conteúdos de português.

Nota-se que todos os professores reconhecem que os perfis de Língua Portuguesa do Instagram podem contribuir de alguma maneira como suporte para aulas dessa disciplina. É uma grande potencializadora para a educação e os professores não podem privar seus alunos da gama de benefícios que podem mover a capacidade educacional dos alunos.

QUESTÃO 5- Quais dessas páginas do Instagram você já utilizou como apoio para suas aulas? Explique a metodologia utilizada para esta aula:

PROFESSOR A	@português.do.zero, já utilizei postagens de estudo da ortografia . Pedi que os alunos pesquisassem e trouxessem para sala aquelas sugestões e correções de erros ortográficos que são frequentes. Em grupos eles pesquisaram na sala e após debatemos e estudamos sobre esses erros ortográficos, depois propus uma atividade. Foi uma aula bem dinâmica e prazerosa.
PROFESSOR B	Não utilizo o Instagram
PROFESSOR C	Conheço @portugueselegal, @portugues_encantado, @portuguêscomelecia entre outras. Já utilizei como proposta de atividades, não em sala, porque a internet da escola não contribui.
PROFESSOR D	Já estou seguindo várias dessas páginas, são bem sugestivas, da para utilizar muitas postagens como suportes para aulas de português e também para concursos.

A partir das respostas obtidas, nota-se a relevância do uso da rede social Instagram como recurso para aprimorar as aulas de português. 75% dos professores revelam que conhecem as páginas do Instagram e que já fizeram uso em sala de aula dos conteúdos postados nas mesmas. Uma resposta de um professor que

chama a atenção é o fato de a escola não disponibilizar de internet de boa qualidade, isso de fato é um ponto negativo que os gestores das escolas precisam rever. Sobre isso, Lima, (2008) diz que: Ressalta-se, portanto, que o gestor escolar como um dos sujeitos do processo de ensinar e aprender tem uma função primordial, uma vez que o processo de incorporação das tecnologias está diretamente relacionado com a mobilização de toda a comunidade escolar. O gestor tem o papel de garantir aos seus alunos o acesso e uso dos recursos digitais no espaço escolar.

QUESTÃO 6- De que maneira as atividades que utilizam as redes sociais como possibilidades de aprendizagem se diferem das atividades trabalhadas somente com o material didático?

PROFESSOR A	Os métodos variam de diversas formas. Proporcionando um aprender que transcende os limites da escola.
PROFESSOR B	Ela pode ajudar na transmissão de informações sobre determinado conteúdo, pesquisas direcionadas, trabalhos lúdicos, dinâmicas em grupos
PROFESSOR C	Dar mais possibilidades de trabalhar um conteúdo, não ficando presas somente as atividades do livro.
PROFESSOR D	Não respondeu

Analisando as proposições citadas acerca do uso das redes sociais como possibilidade de aprendizagem, percebe-se pela fala dos professores que as redes sociais contribuem de maneira grandiosa para educação e aprendizagem dos estudantes, favorecendo na diversidade de metodologias que podem ser pensadas a partir desse uso. Que diversos são os métodos, transmissão e possibilidade de trabalhar com determinado conteúdo e informações, fazer pesquisas direcionadas, trabalhos lúdicos, dinâmicas em grupos. Um aspecto a ser considerado importante é quando a professora A diz que o uso dessas atividades proporciona ao aluno um aprendizado além do espaço escolar.

QUESTÃO 7- Quais os pontos positivos e negativos no uso do Instagram como recurso para aulas de Língua Portuguesa?

PROFESSOR A	Os positivos são as chamadas novidades virtuais e os negativos seriam que infelizmente não estão ao alcance de todos.
PROFESSOR B	Acredito que no ponto positivo, pode enriquecer os

	conhecimentos do professor, e no ponto negativo, devemos ter sempre em mente que sempre haverá outros meios para alcançar nossos objetivos.
PROFESSOR C	Como ponto positivo eu digo que são esses suportes, que as páginas do Instagram podem servir para aprimorar as nossas aulas. Podemos desenvolver aulas mais atrativas. Vejo como ponto negativo que nem todos os estudantes possuem um celular capaz de abrir aplicativos ou até mesmo tenham internet, o que pode causar discriminação com esses que possuem menos condições.
PROFESSOR D	Não respondeu

Para essa pergunta 75% dos professores citam diversos pontos positivos do uso das páginas do Instagram como recurso para aulas de Língua Portuguesa como: a possibilidade de aulas mais atrativas, diferenciadas, suporte para enriquecer o conhecimento dos professores, são novidades virtuais etc.

Como ponto negativo foi colocado por 50% professores que infelizmente esse uso pode não estar ao alcance de todos os estudantes, o que pode causar um sentimento de inferioridade, de discriminação. Dessa forma, para evitar esse tipo de transtorno, caberia ao professor desenvolver estratégias que o uso dessas páginas contemplasse a todos os estudantes.

QUESTÃO 8- Ao utilizar o Instagram como recurso para sua aula, você acredita que este recurso proporcionou de alguma maneira a aprendizagem de seus alunos?

90% dos professores afirmaram que ao utilizar o Instagram como recurso para suas aulas de língua Portuguesa este recurso proporcionou aprendizagem de seus alunos e 10% dos professores disseram nunca ter feito uso desse recurso.

Diante das respostas nota-se que a maior parte dos professores reconhece a importância que as páginas de Língua Portuguesa do Instagram possuem e as usam nas suas aulas. Para que o professor tenha bons resultados no uso dessa rede social em sala de aula, ele precisa ter conhecimento das vantagens que esse recurso traz para lhe trazer e ainda assim ter apropriação para fazer esse uso. Prado (2005) diz que: “É importante o professor conhecer as especificidades de cada um dos recursos para orientar-se na criação de ambientes que possam enriquecer o processo de aprendizagem do aluno”. Para que isso aconteça são de grande relevância que os professores estejam devidamente capacitados para lidar com esses novos recursos e saibam qual a melhor forma de colocá-los em prática

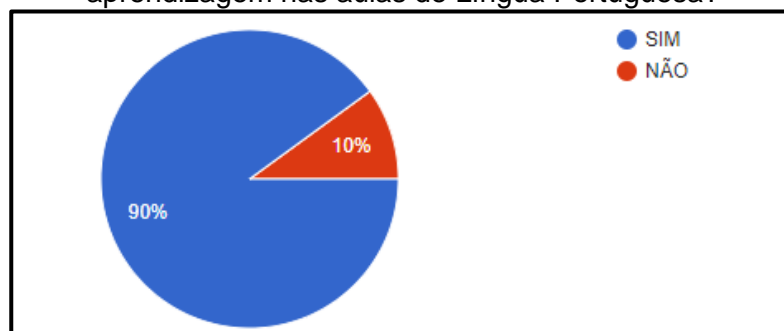
no ensino, dessa maneira terão aulas exitosas que contribuirão para a aprendizagem dos seus estudantes.

4.2 - Questionário dos alunos

O questionário dos alunos também permitiu analisar o uso das redes sociais por eles como promoção de aprendizagem. A esse questionário participaram 10 estudantes, que responderam às questões objetivas e abertas.

QUESTÃO 1- Você é a favor do uso da internet em sala de aula como um instrumento de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa?

Gráfico 1 - Você é a favor do uso da internet em sala de aula como um instrumento de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa?

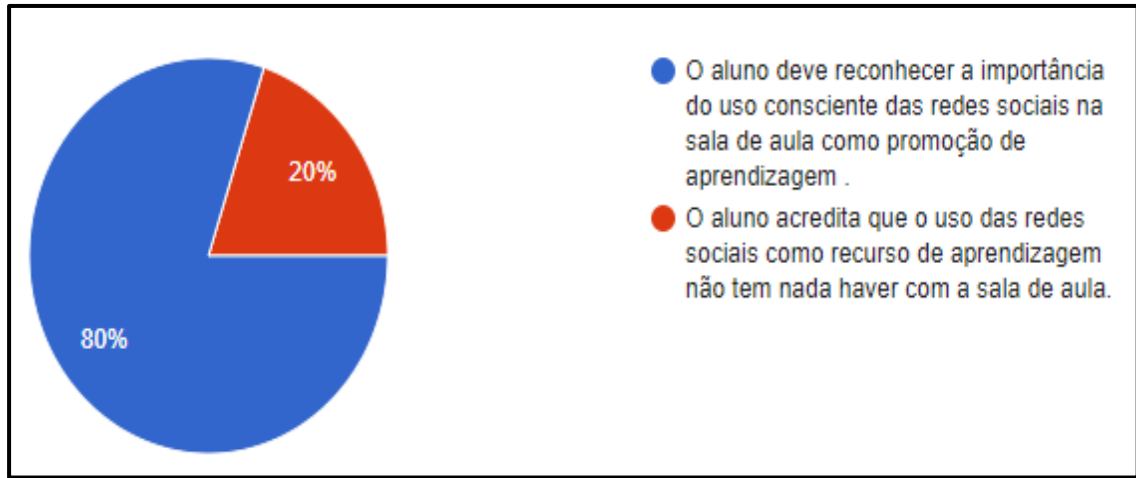


FONTE: Elaborado pelo autor (2023)

No que se refere à opção de resposta escolhida pelos alunos foi observado que 90% deles dizem ser a favor do uso internet em sala de aula como um instrumento de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa. Apenas 10% diz não ser a favor. Eles reconhecem que as redes sociais podem promover aulas mais dinâmicas e proporcioná-los um ensino mais interativo e criativo. Vale salientar que atividades, trabalhos, conteúdos e diversas propostas podem ser desenvolvidas por meio dessas redes, todas elas com o enfoque educacional. Para Alan (2015, p. 85) “encontrar a melhor maneira de incorporar os recursos tecnológicos em sala de aula é algo fundamental se quisermos envolver as novas gerações, atraí-las para a aventura do conhecimento”. Os estudantes precisam de um ensino diferenciado, que atraia a atenção, desperte a curiosidade, o desejo por aprender.

QUESTÃO 2- Qual o papel do aluno diante o uso das redes sociais como instrumento de aprendizagem em sala de aula?

Gráfico 2 - Qual o papel do aluno diante o uso das redes sociais como instrumento de aprendizagem em sala de aula?



FONTE: Elaborado pelo autor (2023)

O gráfico demonstra que 80% dos alunos demonstram reconhecer a importância do uso consciente das redes sociais em sala de aula. Apesar disso é necessário haja um acompanhamento mais atento dos professores como algo monitorado, caso contrário, é provável que alguns alunos percam o foco e se atenham ao uso daquilo que não está sendo estudado.

QUESTÃO 3- Você conhece e segue alguma página do Instagram que é utilizada como meio de aprendizagem da Língua Portuguesa? Se a resposta anterior for SIM, dê exemplos:

A esse questionamento 60% dos estudantes responderam que SIM, conhecem páginas do Instagram que é utilizada para aprendizagem de conteúdos de Língua Portuguesa, os outros 40% não responderam a essa questão. Nessa mesma questão pede que eles deem exemplos de páginas que eles conhecem:

ALUNO A	@professornoslen
ALUNO B	@portugues.do.zero
ALUNO C	@portugueselegal
ALUNO D	NÃO RESPONDEU
ALUNO E	@portugues.do.zero
ALUNO F	@portugueselegal, @portugues_encantado
ALUNO G	@pequenasdicasdeportugues

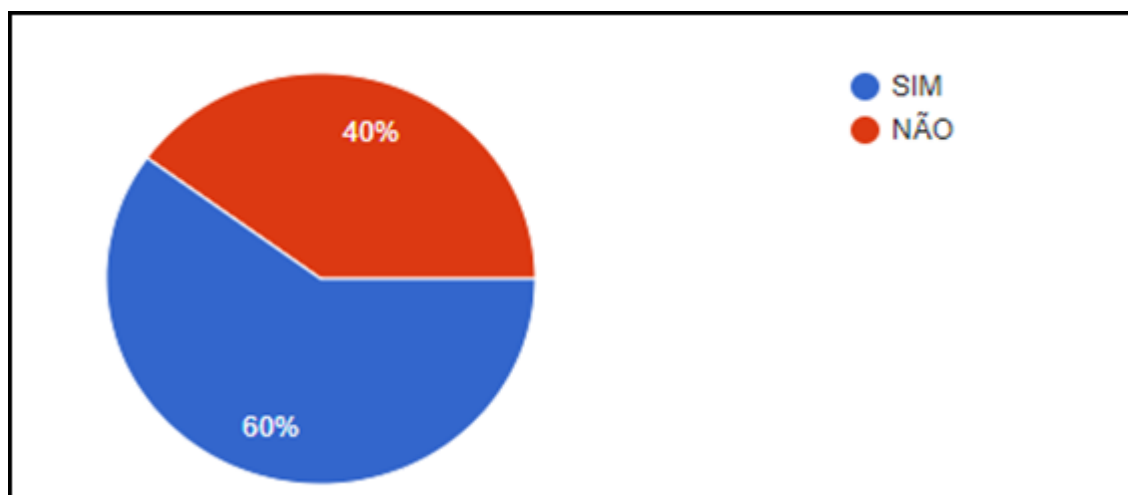
ALUNO H	NÃO RESPONDEU
ALUNO I	NÃO RESPONDEU
ALUNO J	NÃO RESPONDEU

Levando em conta as respostas obtidas nota-se que estes perfis do Instagram são conhecidos pelos estudantes. Dos perfis, o mais citado por eles é o @portugues.do.zero e o @portugueselegal. Esses perfis fazem postagens de revisões de conteúdos como: ortografia, acentuação, dicas de redação. As páginas também comercializam e-books dos diversos conteúdos de português, fazendo uso de teste diário nos stories. São perfis que possuem diversas possibilidades de ensino não somente para o uso dos estudantes, mas também é muito utilizada como apoio para o professor da área, como também aqueles que não são da área, mas querem aprimorar seus conhecimentos. Segundo Haro (2008):

As redes sociais permitem centralizar em um único local todas as atividades docentes, professores e alunos de um centro educativo, aumenta o sentimento de comunidade educativa, melhora o ambiente de trabalho ao permitir que o aluno possa criar seus próprios objetos de interesse, aumenta a comunicação entre professores e alunos. (HARO, 2008).

QUESTÃO 4- Você acha que estas páginas do Instagram, podem contribuir de alguma maneira na aprendizagem dos diversos conteúdos de Português? Se a resposta da pergunta anterior for SIM, de que maneira?

Gráfico 3 - Você acha que estas páginas do Instagram, podem contribuir de alguma maneira na aprendizagem dos diversos conteúdos de Português? Se a resposta da pergunta anterior for SIM, de que maneira?



FONTE: Elaborado pelo autor (2023)

Para essa pergunta 60% dos estudantes responderam que SIM, que acredita que as páginas do Instagram, podem contribuir de alguma maneira na aprendizagem dos diversos conteúdos de português e 40% dos estudantes responderam que NÃO. Percebe-se que há alunos que acreditam nessa possibilidade de ensino a partir das redes sociais, mas ainda há aqueles alunos que só enxergam as redes sociais como um espaço para diversão ou entretenimento.

Quando pede para que os estudantes citam as possibilidades para utilização dessa rede social em sala de aula, eles respondem da seguinte maneira:

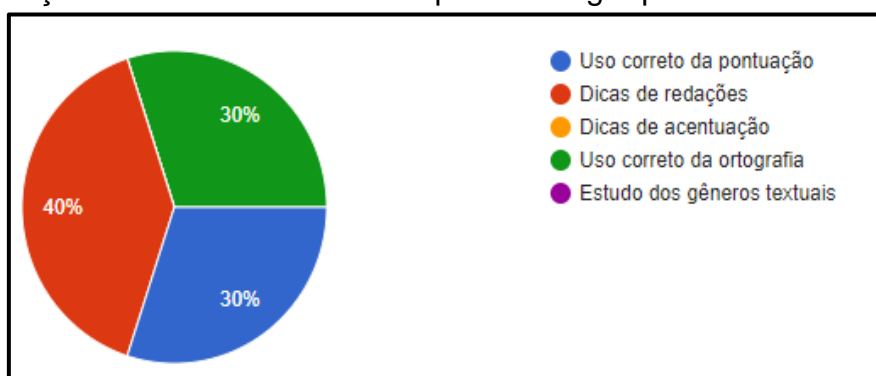
ALUNO A	Fazendo postagens que expõem conteúdos e aprendizados da língua portuguesa, por meio de vídeos, postagens e stories que ensinam a disciplina de português de forma mais dinâmica e divertida, gerando entretenimento e ensino ao mesmo tempo para os telespectadores.
ALUNO B	Sim, acredito que essas páginas do Instagram interferem de uma forma positiva na aprendizagem de um aluno, além dele usar as redes sociais como forma de aprender, e usufruir dela de uma forma saudável, aprendendo novos conhecimentos e aperfeiçoando outros...
ALUNO C	NÃO RESPONDEU
ALUNO D	NÃO RESPONDEU
ALUNO E	O uso das redes sociais e da internet em geral, de uma forma inteligente e sabiá usando ela como forma de aprender, é importante.
ALUNO F	NÃO RESPONDEU
ALUNO G	Além de ressaltar a importâncias de cada vez mais a chegada de novos criadores de conteúdos que façam da internet e das redes sociais um lugar de aprendizagem, e reforçar também que devemos fazer com que esse tipo de conteúdo chegue a cada vez mais pessoas, para sim, fazer das redes sociais não mas um lugar de ódio e sim um lugar de novos conhecimentos.
ALUNO H	NÃO RESPONDEU
ALUNO I	Na ampliação dos conhecimentos da disciplina.
ALUNO J	Contribui porque com as redes sociais podemos ver os conteúdos de maneira diferente.

Os estudantes que participaram da pesquisa propõem como uso do Instagram em sala de aula, publicações com conteúdos da língua portuguesa por meio de: vídeos, postagens em stories que ensinam a disciplina de forma mais

dinâmica e divertida, gerando entretenimento e ensino ao mesmo tempo para os telespectadores, citam também que essas páginas interferem de forma positiva na aprendizagem do aluno, além poder usufruir dela de forma saudável, aprendendo novos conhecimentos e aperfeiçoando outros, etc. Nesse contexto, Ferreira (2008) afirma que: “A verdadeira essência da tecnologia educacional encontra-se na sua capacidade de desenvolvimento e partilha de saberes através de atividades cooperativas e coletivas, possibilitando, assim, uma verdadeira gestão social do conhecimento”. Diante desse contexto compreende que as redes sociais podem ser usadas como recurso pedagógico, apesar dessas páginas serem voltadas para as aulas de Língua Portuguesa, não impede de que seus usos se tornem recorrentes em outras disciplinas.

QUESTÃO 5- Quais os tipos de publicações dessas páginas mais lhe chamaram atenção e de certa forma você aprendeu algo que não conhecia?

Gráfico 4 - Quais os tipos de publicações dessas páginas mais lhe chamaram atenção e de certa forma você aprendeu algo que não conhecia?



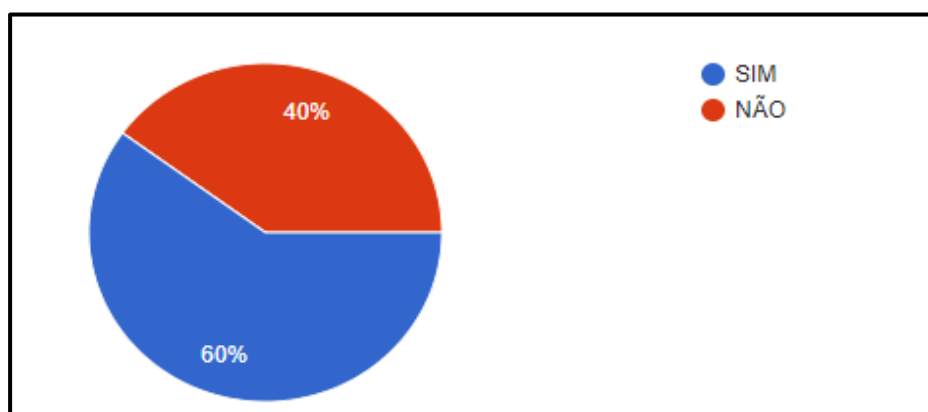
FONTE: Elaborado pelo autor (2023)

Diante das respostas obtidas pelos alunos, 40% citam que das publicações nos perfis do Instagram as que mais chamaram atenção, são dicas de redação. Essas dicas favorecem o aprendizado de regras que muitas vezes não são ensinadas pelo professor na sala aula. É uma excelente oportunidade principalmente para aquele aluno que muitas vezes financeiramente não tem possibilidade de pagar um cursinho. 30% dos alunos citaram o uso correto de ortografia. Atualmente todos os perfis que foram visitados para conhecimento e análise possuem postagens com dicas de ortografia. Eles produzem card.com a forma costumeira de uso de uma

palavra e a correção, ou seja, a maneira correta de escrita que deve ser utilizado. Nos stories fazem postagens de enquetes com frases que tenham escrita errada e as possíveis opções de respostas como correção. Esse tipo de atividade facilita a interação, proporciona uma gama de informações que podem ser usadas, dialogadas e partilhadas tanto em sala de aula como com outras pessoas da sociedade, de forma cooperativa, interativa e dinâmica. Os outros 30% escolheram as dicas de pontuação. São diversas as dicas que podem ser trabalhadas nos conteúdos da Língua Portuguesa, o que proporciona ao professor uma variedade de opções para o ensino na sala de aula e fora dela.

QUESTÃO 6- Seu professor de Língua Portuguesa já mostrou ou fez uso de alguma dessas páginas com suas postagens na sala de aula, ou como sugestão de alguma atividade.

Gráfico 5 - Quais os tipos de publicações dessas páginas mais lhe chamaram atenção e de certa forma você aprendeu algo que não conhecia?



FONTE: Elaborado pelo autor (2023)

Para essa pergunta 60% dos estudantes responderam que SIM seus professores de Língua Portuguesa já utilizaram dessa ferramenta como recurso para suas aulas. 40% deles disseram que seus professores NÃO fizeram esse uso. É necessário que os professores reconheçam as potencialidades de tais recursos e a partir disso passem a inserir tal prática nas aulas.

Diante do que foi analisado, nota-se que a rede social Instagram é um excelente recurso aliada a educação favorece a aprendizagem de maneira interativa, bem como proporciona o aprendizado criativo, colaborativo, propiciando a educação de qualidade.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se ateve em abordar sobre os usos da rede social Instagram como ferramenta pedagógica diante do processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

Diante dos resultados obtidos através da pesquisa, foi possível constatar que as redes sociais com ênfase no Instagram, possuem um gama de variedades de postagens em seus perfis de Língua Portuguesa, que podem ser utilizados como recurso para aprendizagem, e possibilidades de uso dessas ferramentas em sala de aula. Por meio dos questionários realizados e a partir das reflexões acerca das respostas obtidas pelos alunos como também pelos professores, pode-se responder a questão problema deste trabalho.

Foi percebido que os professores têm consciência da importância do uso das redes sociais com o intuito de aprender temáticas relevantes à aprendizagem em determinados conteúdos como: ortografia, acentuação, pontuação, dicas de redação. Que os mesmos utilizam ou já utilizaram essas páginas em suas aulas ou até mesmo na sua vida pessoal, que nos dias atuais é preciso pensar em novas formas de utilização tecnológica em sala de aula em benefício de uma educação atual e contemporânea, facilitando a comunicação e a interação humana. Foi constatado também, que para que o uso dessa ferramenta aconteça de maneira eficaz faz-se necessário que os professores estejam em processo constante de capacitação, conhecendo as tecnologias e os recursos a elas atrelados para poderem inovar cada vez mais o ensino e a aprendizagem.

É possível concluir que não há como negar a importância do uso dessas tecnologias na sala de aula, pois é uma realidade que faz parte do dia a dia dos estudantes. As redes sociais permitem que seus usuários estejam conectados, o que vem a proporcionar um ensino inovador, dinâmico e interativo, trazendo possibilidades de compartilhamento de informações e de conhecimentos de maneira muito rica e repleta de ramificações. Essas ferramentas têm modificado a maneira pelo qual o processo educativo acontece, propondo atitudes que estejam condizentes com a realidade na qual os discentes estão inseridos.

Espera-se que este trabalho possa vir a contribuir de maneira reflexiva e com a promoção do uso da rede social Instagram em sala de aula, como ferramenta pedagógica, na perspectiva de proporcionar um ensino que promova uma aprendizagem significativa para todos, possibilitando aulas mais práticas, dinâmicas e interativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAN, Luciana. Escola.com: como as novas tecnologias estão transformando a educação na prática. Barueri, SP: Fugurati, 2015.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AMARAL, S. F. As novas tecnologias e as mudanças nos padrões de percepção da realidade. In: SILVA, E. T. et al. (Org.) A leitura nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2003.

BOHN, Vanessa. Comunidades de pratica na formação docente: Aprendendo a usar ferramentas,daweb2.0.2009.Disponívelem:<http://www.letras.ufmg.br/poslin/defesas/1375M.pdf> Acesso em: 2/4/2014.

BUENO, José de França. Métodos quantitativos, qualitativos e mistos de pesquisa / José de França Bueno ; [leitora] Maria Imaculada Cardoso Sampaio. - Brasília, DF : CAPES : UAB ; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.192p.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Disponível em: .Acesso em: 17 de maio de 2023.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HARO, Juan José, de. Las redes sociales en educación, 2008. Disponível em: <http://jjdeharo.blogspot.com/2008/11/la-redes-sociales-en-educacin.html>.

HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque; OLIVEIRA, Ângelo Mozart Medeiros de; VEIT, Eliane Angela. Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. Física na escola. São Paulo. v. 11, n. 2, 2010, p. 30-33.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Fabíola da Conceição. Gestão escolar hoje: a cultura tecnológica no espaço escolar. Universidade Estadual do Maranhão – Núcleo de Educação à distância.2008.Disponívelem:><http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200892459pm.pdf>>Acesso em: 11 de jan. 2018.

LORENZO, E. M. A utilização das redes sociais na Educação. Portal educação, 3ª ed., Rio de Janeiro, Clube de Autores, 2013.

MAGDALENA, Beatriz Corso & COSTA, Iris Elisabeth Tempel. Internet em Sala de Aula. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PEREIRA, M. B.; SOUZA, A. G.; PEIXINHO, K. F. M. A utilização da internet como ferramenta de aprendizagem: o professor como inovador educacional, disponível em: <http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/60.pdf>, Acesso em: 12 jun. 2017.

PELLANDA, Eduardo Campos; STRECK, Melissa. Instagram como interface da comunicação móvel e ubíqua. Sessões do Imaginário [online], v. 22, n. 37, p. 10- 19, 2017. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/28017/15936>. Acesso em: 02 jul. 2022

POLATO, Amanda. Um guia sobre o uso de tecnologias em sala de aula - 2010. disponível em < <http://willmarquesvitor.blogspot.com/2010/08/um-guia-sobre-o-uso-detecnol.ogiasem.html>> acesso em 12 jun. 2022.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre/RS, v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

UMBELINA, Vanessa. Redes sociais: aliadas ou vilão da Educação. (USP/UFF) P. 6. Hipertextos Revista Digital (www.hipertextus.net), n.9, Dez. 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?>> Acesso em: 29 de junho de 2018.

APÊNDICE I - Questionário do Professor

Nome completo: _____

Telefone _____

Email: _____

1 – Você é a favor do uso internet em sala de aula como um instrumento mediador no ensino da Língua Portuguesa?

() SIM

() NÃO

() TALVEZ

2 - Como você vê o papel do professor diante o uso das redes sociais como instrumento de aprendizagem em sala de aula?

3- Você conhece alguma página do Instagram que é utilizada como meio de ensino da Língua Portuguesa?

() SIM, CONHEÇO

() NÃO CONHEÇO

4- Você acha que estas páginas do Instagram, de Língua Portuguesa, podem contribuir de alguma maneira como um suporte para o professor?

5- Quais dessas páginas do Instagram você já utilizou como apoio para suas aulas? Explique a metodologia utilizada para esta aula:

6- De que maneira as atividades que utilizam as redes sociais se diferem das atividades trabalhadas somente com o material didático?

7- Quais os pontos positivos e negativos no uso do Instagram como recurso para aulas de Língua Português?

8- Ao utilizar o Instagram como recurso para sua aula, você acredita que este recurso proporcionou de alguma maneira a aprendizagem de seus alunos?

() SIM

() NÃO

APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Nome completo: _____

Telefone _____

Email: _____

1 – Você é a favor do uso internet em sala de aula como um instrumento de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa?

() SIM

() NÃO

2 – Qual o papel do aluno diante o uso das redes sociais como instrumento de aprendizagem em sala de aula?

() O aluno deve reconhecer a importância do uso consciente das redes sociais na sala de aula como promoção de aprendizagem .

() O aluno acredita que o uso das redes sociais como recurso de aprendizagem não tem nada haver com a sala de aula.

3- Você conhece e segue alguma página do Instagram que é utilizada como meio de aprendizagem da Língua Portuguesa?

() SIM

() NÃO

Se a resposta for SIM, cite exemplo _____

4- Você acha que estas páginas do Instagram, podem contribuir de alguma maneira na aprendizagem dos diversos conteúdos de Português?

() SIM

() NÃO

Se a resposta for SIM, de que maneira? _____

5- Quais os tipos de publicações dessas páginas mais lhe chamaram atenção e de certa forma você aprendeu algo que não conhecia?

() Uso correto da pontuação.

() Dicas de redações.

() Dicas de acentuação.

() Uso correto da ortografia

() Estudo dos gêneros textuais

() Outros. _____

6- Seu professor de Língua Portuguesa já mostrou ou fez uso de alguma dessas páginas com suas postagens na sala de aula, ou como sugestão de alguma atividade?

() SIM

() NÃO